

-----**ACTA N.º 12/2007**-----

-----Aos dezanove dias do mês de Junho de dois mil e sete, pelas onze horas, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente, José Francisco Gomes Monteiro, estando também presentes os Senhores Vereadores:-----

-----Hélder Bruno da Fonseca Gomes;-----

-----José Luís Saúde Cabral;-----

-----Rui Jorge Pinto Correia; -----

-----António Graça Silva. -----

-----A reunião foi secretariada por Margarida Maria Gonçalves Amaro, Técnica Superior de Segunda Classe. -----

-----Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, procedendo à abertura de um período de “Antes da Ordem do Dia”, com quinze minutos de duração. -----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciados os trabalhos, o Senhor Presidente da Câmara questionou se algum dos Senhores Vereadores, tinha algum assunto a colocar perante o Executivo. -----

-----O Senhor Vereador Hélder Bruno deu conhecimento que irá gozar um período de férias, entre os dias 29 de Junho e 16 de Julho. -----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----Por ter sido reconhecida a urgência de deliberação imediata sobre outros assuntos foi deliberado, por unanimidade, incluir na ordem de trabalhos os seguintes pontos: -----

-----EMPREITADA “OBRAS DE CONSERVAÇÃO DO
GIMNODESPORTIVO DE CELORICO DA BEIRA:-----
-----SUSPENSÃO DOS TRABALHOS;-----
-----RECUPERAÇÃO DOS MOINHOS DA RAPA:-----
-----APROVAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DE ANÁLISES, -----
-----ADJUDICAÇÃO DA OBRA,-----
-----APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO;-----
-----TRABALHOS DE REDE DE ÁGUAS, ESGOTOS, EQUIPAMENTO
SANITÁRIO E DIVERSOS NO BAR PARA O PARQUE DA VILA: -----
-----EXTINÇÃO DA CAUÇÃO;-----
-----TRABALHOS DE ACABAMENTOS NO BAR PARA O PARQUE DA
VILA: -----
-----EXTINÇÃO DE CAUÇÃO;-----
-----TRABALHOS DE ESTRUTURA, PAVIMENTOS, PAREDES E
ISOLAMENTO/IMPERMEABILIZAÇÃO NO BAR PARA O PARQUE DA
VILA: -----
-----EXTINÇÃO DA CAUÇÃO;-----
-----CONSTRUÇÃO DE UM RESERVATÓRIO COM CAPACIDADE DE
80 M³ NA RAPA: -----
-----EXTINÇÃO DA CAUÇÃO;-----
-----COMPLEXO DESPORTIVO DE CELORICO DA BEIRA:-----
-----EXTINÇÃO DA CAUÇÃO.-----

-----I - APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE SEIS
DE JUNHO DE DOIS MIL E SETE-----

-----Foi presente a acta número onze, da reunião ordinária do Executivo
de seis de Junho de dois mil e sete, cujo texto foi previamente distribuído
por todos os membros, para rectificação e posterior aprovação. -----

-----Dispensada a sua leitura e feitas as devidas alterações, foi a mesma aprovada, por maioria, com a abstenção do Senhor Presidente da Câmara, por não ter estado presente na referida reunião. -----

-----II - SECÇÃO ADMINISTRATIVA DE TAXAS E LICENÇAS-----

-----ASSUNTO: ALTERAÇÃO E ADITAMENTO DO CAPÍTULO XV - REGISTO DE CIDADÃOS DA UNIÃO EUROPEIA NO TERRITÓRIO NACIONAL, DO REGULAMENTO DE TABELA DE TAXAS A COBRAR PELA CÂMARA MUNICIPAL – APROVAÇÃO -----

-----Foi presente alteração e aditamento do Capítulo XV – Registo de Cidadãos da União Europeia no Território Nacional, do Regulamento de Tabela de Taxas a Cobrar pela Câmara Municipal, acompanhada de informação da Secção Administrativa, Taxas e Licenças, datada de quinze de Junho de dois mil e sete, que fica apensa a esta acta (**anexo I**), dando conhecimento que terminado o prazo de discussão pública, que se iniciou a vinte e quatro de Abril de dois mil e sete e não tendo sido apresentada nenhuma reclamação ou proposta, submete-se o mesmo à aprovação do Executivo, conforme o disposto na alínea a), do número seis, do artigo sessenta e quatro, da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro, na sua actual redacção e da Assembleia Municipal, nos termos da alínea a), do número dois, do artigo cinquenta e três, da citada lei. -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a alteração e aditamento do Capítulo XV – Registo de Cidadãos da União Europeia no Território Nacional, do Regulamento de Tabela de Taxas a Cobrar pela Câmara Municipal e submetê-la à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com o disposto na alínea a), do número dois, do artigo cinquenta e três da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro, na sua actual redacção. -----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

-----**ASSUNTO: REGULAMENTO MUNICIPAL DE USO DE FOGO E TABELA DE TAXAS – APROVAÇÃO**-----

-----Foi presente o Regulamento Municipal de Uso de Fogo e Tabela de Taxas, acompanhado de informação da Secção Administrativa, Taxas e Licenças, datada de treze de Junho de dois mil e sete, que fica apensa a esta acta (**anexo II**), dando conhecimento que terminado o prazo de discussão pública, que se iniciou a vinte e quatro de Abril de dois mil e sete e não tendo sido apresentada nenhuma reclamação ou proposta, submete-se o mesmo à aprovação do Executivo, conforme o disposto na alínea a), do número seis, do artigo sessenta e quatro, da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro, na sua actual redacção e da Assembleia Municipal, nos termos da alínea a), do número dois, do artigo cinquenta e três, da citada lei. -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o Regulamento Municipal de Uso de Fogo e Tabela de Taxas e submetê-lo à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com o disposto na alínea a), do número dois, do artigo cinquenta e três da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro, na sua actual redacção.**-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

-----**ASSUNTO: TAXAS PAGAS PELOS VENDEDORES AMBULANTES NO LARGO S. PEDRO**-----

-----O Grupo Cultural “Os Amigos de São Pedro” solicita que as taxas pagas pelos vendedores ambulantes, que exercem a sua actividade no recinto de festas, durante os dias 29, 30 de Junho e 1 de Julho, revertam a favor da comissão das festas, à imagem dos anos anteriores.-----

-----Sobre o assunto o Chefe da Secção Administrativa de Taxas e Licenças informou que o pedido efectuado pelo Grupo Cultural “Os Amigos de São Pedro”, não se encontra contemplado no regulamento dos Vendedores Ambulantes, no entanto, como se trata de um grupo sem fins lucrativos, que realiza uma festa ocasional, deverá ser objecto de apreciação por parte do Ex.mo Senhor Presidente da Câmara. -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, que o valor das taxas a pagar pelos vendedores ambulantes, que vendem no recinto de festas de São Pedro, revertam a favor da comissão de festas do Grupo Cultural “Os Amigos de São Pedro”.** -----

-----**III - ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE PUBLICIDADE E OUTRAS UTILIZAÇÕES DO ESPAÇO PÚBLICO – APROVAÇÃO** -----

-----Foi presente o Regulamento Municipal de Publicidade e Outras Utilizações do Espaço Público, Capítulos II, III, IX e anexo – Tabela de Taxas, acompanhado de informação da Secção Administrativa, Taxas e Licenças, datada de quinze de Junho de dois mil e sete, que fica apensa a esta acta (**anexo III**), dando conhecimento que terminado o prazo de discussão pública, que se iniciou a vinte e quatro de Abril de dois mil e sete e não tendo sido apresentada nenhuma reclamação ou proposta, submeteu-se o mesmo à aprovação do Executivo, conforme o disposto na alínea a), do número seis, do artigo sessenta e quatro, da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro, na sua actual redacção e da Assembleia Municipal, nos termos da alínea a), do número dois, do artigo cinquenta e três, da citada lei. -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o Regulamento Municipal de Publicidade e Outras Utilizações do Espaço Público, Capítulos II, III, IX e anexo – Tabela de Taxas e submetê-lo à**

apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com o disposto na alínea a), do número dois, do artigo cinquenta e três da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro, na sua actual redacção. -----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta.* -----

-----**IV - GABINETE JURÍDICO**-----

-----**ASSUNTO: DEFERIMENTO TÁCITO NO PROCESSO DE OBRAS N.º 84/2006**-----

-----O Senhor Presidente da Câmara propôs que o assunto supra enunciado fosse retirado da ordem de trabalhos, por considerar que o mesmo não estava convenientemente fundamentado, devendo ser remetido ao Gabinete Jurídico e Serviços Técnicos da Autarquia, para uma análise mais detalhada. -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, retirar o assunto da ordem de trabalhos e remetê-lo ao Gabinete Jurídico e Serviços Técnicos para uma melhor fundamentação.**-----

-----**V - DIVISÃO DO AMBIENTE E OBRAS PARTICULARES**-----

-----**ASSUNTO: CERTIDÃO DE DISPENSA DE UTILIZAÇÃO**-----

-----**Requerente: Maria dos Santos Ferreira Pinhanços Cardoso**-----

-----Foi presente requerimento n.º 482, datado de vinte e nove de Maio de dois mil e sete, em nome de Maria dos Santos Ferreira Pinhanços Cardoso, pretendendo que lhe seja emitida uma certidão de dispensa de licença de utilização, para um edifício, sito na Rasa, freguesia da Carrapichana, inscrito sob o artigo matricial número quatrocentos e sessenta e cinco, por o mesmo ter sido construído antes de mil novecentos e oitenta e um e não ser exigida licença de habitação, pelo facto de ter sido construído antes da data da aprovação do Regulamento das Edificações Urbanas, de acordo com o parágrafo único do RGEU, o qual só se aplicou

a este local por deliberação municipal de vinte e sete de Março de mil novecentos e oitenta e um.-----

-----De acordo com o parecer dos Serviços Técnicos, o Fiscal Municipal deslocou-se ao local verificando que o mesmo foi construído antes de mil novecentos e oitenta e um. No entanto na certidão de teor emitida pelos Serviços de Finanças de Celorico da Beira, descreve que a edificação apenas foi inscrita na matriz em dois mil e sete, o que não significa que o mesmo não tenha sido efectivamente construído antes de mil novecentos e oitenta e um. -----

-----**Sendo que a informação do Fiscal Municipal refere que o prédio a que o requerente se refere foi construído antes de mil novecentos e oitenta e um, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a petição do requerente.**-----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*-----

-----**VI - COLECTIVOS DE DEFESA DOS CONSULADOS DE PORTUGAL EM FRANÇA**-----

-----Sobre o assunto em título foi presente *email* enviado pelo Município de Bragança, dando conhecimento que se posicionam em defesa da manutenção dos quatro consulados de Portugal (Nogent, Versalhes, Orléans e Tours), que em França estão ameaçados de encerramento por parte do Governo português. -----

-----**O Executivo Celoricense corrobora das preocupações dos Colectivos de Defesa dos Consulados de Portugal em França, declarando-se solidário com os nossos concidadãos a viver em França e manifesta-se contra o encerramento dos consulados de Nogent, Versalhes, Orléans e Tours, tendo deliberado dar conhecimento desta posição ao governo português.**-----

-----**VII - RTSE - APELO AO INVESTIMENTO NA GUARDA**-----

-----Foi presente ofício da Região de Turismo da Serra da Estrela, subscrito pelo seu Presidente, Dr. Jorge Manuel Patrão, datado de quatro de Junho de dois mil e sete, dando conhecimento da preocupação por parte deste organismo, com a ameaça social e económica que a zona envolvente à cidade da Guarda atravessa, devido à anunciada retracção de emprego na DELPHI. -----

-----Apela ao investimento no distrito e o apoio a projectos estratégicos como o da PLIE ou o do Aeroporto Regional, que vão afirmar-se como âncoras e atractivos de novos investimentos. Referindo que num futuro próximo existe a perspectiva de implementação de novos postos de trabalho relativos a novos investimentos, mormente a abertura da Pousada de Linhares da Beira. -----

-----Conclui, assegurando que, na qualidade de Presidente da RTSE, tudo continuará a fazer para que a Serra da Estrela continue a significar crescimento a todos os níveis, como aliás tem vindo a acontecer no plano turístico. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**EMPREITADA “OBRAS DE CONSERVAÇÃO DO GIMNODESPORTIVO DE CELORICO DA BEIRA”**-----

-----**SUSPENSÃO DOS TRABALHOS**-----

-----Submete-se ao Executivo para efeitos de ratificação, nos termos do número três do artigo sessenta e oito, da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro, na sua actual redacção, o despacho do Senhor Presidente da Câmara, relativo à suspensão parcial dos trabalhos da empreitada “Obras de Conservação do Gimnodesportivo de Celorico da Beira”. -----

-----O **Senhor Presidente** informou que esta suspensão decorre da necessidade de se fazer uma alteração aos projectos iniciais, bem como ao facto de existirem omissões nos referidos projectos.-----

-----Mais informou que a suspensão deverá manter-se até ao dia 1 de Julho do corrente ano. -----

-----Disse que alguns trabalhos iriam ser feitos por administração directa, uma vez que a autarquia possui pessoal qualificado para tal e os valores apresentados pelo empreiteiro são excessivos. -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho emanado pelo Senhor Presidente, com data de dois de Maio de dois mil e sete.** -----

-----**RECUPERAÇÃO DOS MOINHOS DA RAPA**-----

-----**Aprovação do Relatório Final de Análises**-----

-----**Adjudicação da Obra**-----

-----**Aprovação da Minuta do Contrato**-----

-----Submete-se ao Executivo, para conhecimento, informação da Secção de Obras Municipais com o seguinte teor: -----

-----“Relativamente à empreitada em epígrafe, sou a propor:-----

-----1. Aprovar o relatório final de análise das propostas, nos termos do artigo 102.º do Decreto lei n.º 59/99, de 2 de Março;-----

-----2. Adjudicar a obra supramencionada à firma Cipriano Pereira de Carvalho & Filhos, Lda, pelo valor de 83.428,88€ e ainda, a aprovação da respectiva minuta do contrato, nos termos da alínea f), do n.º 1, do artigo 68.º, da lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção”. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.** -----

-----**TRABALHOS DE REDE DE ÁGUAS, ESGOTOS, EQUIPAMENTO SANITÁRIO E DIVERSOS NO BAR PARA O PARQUE DA VILA**-----

-----**EXTINÇÃO DA CAUÇÃO**-----

-----Foi presente auto de recepção definitiva das obras da empreitada em epígrafe, conjuntamente com informação da Secção das Obras Municipais, dando conhecimento que após a recepção definitiva de toda a obra, deverão ser restituídos ao empreiteiro os depósitos e quantias retidas como garantia e extintas as cauções prestadas, conforme o disposto no art. 229.º, do Decreto lei n.º 59/99, de 2 de Março.-----

-----Mais informa que atendendo que foi feita a recepção definitiva a 21 de Março de 2007, de acordo com o art. 227.º do supracitado diploma e uma vez que as obras se encontram executadas nas devidas condições, não apresentando deficiências, propõe que seja dado cumprimento ao art. 229.º. -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, receber definitivamente as obras da empreitada identificada em epígrafe e declarar extinta a caução.**-----

-----**TRABALHOS DE ACABAMENTOS NO BAR PARA O PARQUE DA VILA**-----

-----**EXTINÇÃO DA CAUÇÃO**-----

-----Foi presente auto de recepção definitiva das obras da empreitada em epígrafe, conjuntamente com informação da Secção das Obras Municipais, dando conhecimento que após a recepção definitiva de toda a obra, deverão ser restituídos ao empreiteiro os depósitos e quantias retidas como garantia e extintas as cauções prestadas, conforme o disposto no art. 229.º, do Decreto lei n.º 59/99, de 2 de Março.-----

-----Mais informa que atendendo que foi feita a recepção definitiva a 21 de Março de 2007, de acordo com o art. 227.º do supracitado diploma e uma vez que as obras se encontram executadas nas devidas condições, não apresentando deficiências, propõe que seja dado cumprimento ao art. 229.º. -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, receber definitivamente as obras da empreitada identificada em epígrafe e declarar extinta a caução.**-----

-----**TRABALHOS DE ESTRUTURA, PAVIMENTOS, PAREDES E ISOLAMENTO/IMPERMEABILIZAÇÃO NO BAR PARA O PARQUE DA VILA -**-----

-----**EXTINÇÃO DA CAUÇÃO**-----

-----Foi presente auto de recepção definitiva das obras da empreitada em epígrafe, conjuntamente com informação da Secção das Obras Municipais, dando conhecimento que após a recepção definitiva de toda a obra, deverão ser restituídos ao empreiteiro os depósitos e quantias retidas como garantia e extintas as cauções prestadas, conforme o disposto no art. 229.º, do Decreto lei n.º 59/99, de 2 de Março.-----

-----Mais informa que atendendo que foi feita a recepção definitiva a 21 de Março de 2007, de acordo com o art. 227.º do supracitado diploma e uma vez que as obras se encontram executadas nas devidas condições, não apresentando deficiências, propõe que seja dado cumprimento ao art. 229.º. -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, receber definitivamente as obras da empreitada identificada em epígrafe e declarar extinta a caução.**-----

-----**CONSTRUÇÃO DE UM RESERVATÓRIO COM CAPACIDADE DE 80 M³ NA RAPA**-----

-----**EXTINÇÃO DA CAUÇÃO**-----

-----Foi presente auto de recepção definitiva das obras da empreitada em epígrafe, conjuntamente com informação da Secção das Obras Municipais, dando conhecimento que após a recepção definitiva de toda a obra,

deverão ser restituídos ao empreiteiro os depósitos e quantias retidas como garantia e extintas as cauções prestadas, conforme o disposto no art. 229.º, do Decreto lei n.º 59/99, de 2 de Março.-----

-----Mais informa que atendendo que foi feita a recepção definitiva a 21 de Março de 2007, de acordo com o art. 227.º do supracitado diploma e uma vez que as obras se encontram executadas nas devidas condições, não apresentando deficiências, propõe que seja dado cumprimento ao art. 229.º. -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, receber definitivamente as obras da empreitada identificada em epígrafe e declarar extinta a caução.**-----

-----**COMPLEXO DESPORTIVO DE CELORICO DA BEIRA**-----
-----**EXTINÇÃO DA CAUÇÃO**-----

-----Foi presente auto de recepção definitiva das obras da empreitada em epígrafe, conjuntamente com informação da Secção das Obras Municipais, dando conhecimento que após a recepção definitiva de toda a obra, deverão ser restituídos ao empreiteiro os depósitos e quantias retidas como garantia e extintas as cauções prestadas, conforme o disposto no art. 229.º, do Decreto lei n.º 59/99, de 2 de Março.-----

-----Mais informa que atendendo que foi feita a recepção definitiva a 14 de Março de 2007, de acordo com o art. 227.º do supracitado diploma e uma vez que as obras se encontram executadas nas devidas condições, não apresentando deficiências, propõe que seja dado cumprimento ao art. 229.º. -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, receber definitivamente as obras da empreitada identificada em epígrafe e declarar extinta a caução.**-----

-----**ENCERRAMENTO**-----

-----Eram doze horas e trinta minutos e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada, pelo Senhor Presidente e por mim, Margarida Maria Gonçalves Amaro, que a secretariei. -----
